



CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 255/2019

MÉDICO VETERINÁRIO / GERAL

## PROVA OBJETIVA

### Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **50 (cinquenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala o material de prova.
5. Por questão de segurança do presente Concurso Público, **NÃO** será permitido ao candidato levar o caderno de questões das Provas.
6. Será terminantemente vedado ao candidato copiar suas respostas, em qualquer fase do Concurso Público. Ao terminar a prova, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o material de prova.
7. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto após a aposição em Ata de suas respectivas assinaturas.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.
9. Só será permitido ao candidato utilizar caneta esferográfica, de corpo transparente, de tinta indelével preta ou azul.

### Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

*"O amor é a única força capaz de transformar um inimigo em amigo" Martin Luther King Jr.*

### ATENÇÃO!

Para informações sobre cronograma, publicação de provas e gabaritos, consulte <http://concursos.pr4.ufrj.br>

**LÍNGUA PORTUGUESA****TEXTO 1****NA ESCURIDÃO MISERÁVEL**

Eram sete horas da noite quando entrei no carro, ali no Jardim Botânico. Senti que alguém me observava enquanto punha o motor em movimento. Voltei-me e dei com uns olhos grandes e parados como os de um bicho, a me espiar através do vidro da janela junto ao meio-fio. Eram de uma negrinha mirrada, raquítica, um fiapo de gente encostada ao poste como um animalzinho, não teria mais que uns sete anos. Inclinei-me sobre o banco, abaixando o vidro:

– O que foi, minha filha? – perguntei, naturalmente, pensando tratar-se de esmola.

– Nada não senhor – respondeu-me, a medo, um fio de voz infantil.

– O que é que você está me olhando aí?

– Nada não senhor – repetiu. – Esperando o bonde...

– Onde é que você mora?

– Na Praia do Pinto.

– Vou para aquele lado. Quer uma carona?

Ela vacilou, intimidada. Insisti, abrindo a porta:

– Entra aí, que eu te levo.

Acabou entrando, sentou-se na pontinha do banco, e enquanto o carro ganhava velocidade ia olhando duro para a frente, não ousava fazer o menor movimento. Tentei puxar conversa:

– Como é o seu nome?

– Teresa.

– Quantos anos você tem, Teresa?

– Dez.

– E o que estava fazendo ali, tão longe de casa?

– A casa da minha patroa é ali.

– Patroa? Que patroa?

Pela sua resposta, pude entender que trabalhava na casa de uma família no Jardim Botânico: lavava roupa, varria a casa, servia a mesa. Entrava às sete da manhã, saía às oito da noite.

– Hoje saí mais cedo. Foi jantarado.

– Você já jantou?

– Não. Eu almocei.

– Você não almoça todo dia?

– Quando tem comida pra levar de casa eu almoço: mamãe faz um embrulho de comida pra mim.

– E quando não tem?

– Quando não tem, não tem — e ela até parecia sorrir, me olhando pela primeira vez. Na penumbra do carro, suas feições de criança, esqueléticas, encardidas de pobreza, podiam ser as de uma velha. Eu não me continha mais de aflição, pensando nos meus filhos bem nutridos — um engasgo na garganta

me afogava no que os homens experimentados chamam de sentimentalismo burguês.

– Mas não te dão comida lá? – perguntei, revoltado.

– Quando eu peço eles dão. Mas descontam no ordenado. Mamãe disse pra eu não pedir.

– E quanto é que você ganha?

Diminuí a marcha, assombrado, quase parei o carro! Ela mencionara uma importância ridícula, uma ninharia, não mais que alguns trocados. Meu impulso era voltar, bater na porta da tal mulher e meter-lhe a mão na cara.

– Como é que você foi parar na casa dessa... foi parar nessa casa? – perguntei ainda, enquanto o carro, ao fim de uma rua do Leblon, se aproximava das vielas da Praia do Pinto. Ela disparou a falar:

– Eu estava na feira com mamãe e então a madame pediu para eu carregar as compras. E aí no outro dia pediu a mamãe pra eu trabalhar na casa dela, então mamãe deixou porque mamãe não pode deixar os filhos todos sozinhos e lá em casa é sete meninos fora dois grandes que já são soldados. Pode parar que é aqui, moço, obrigado.

Mal detive o carro, ela abriu a porta e saltou, saiu correndo, perdeu-se logo na escuridão miserável da Praia do Pinto...

(SABINO, Fernando. “Na escuridão miserável”. In: *Para gostar de ler* – vol. 3. São Paulo: Ática, 2001. p. 57-59)

1. Observe as comparações: “...dei com uns olhos grandes e parados como os de **um bicho...**” e “...um fiapo de gente encostado ao poste como **um animalzinho...**”.

Assinale a opção que apresenta a relação de associação da menina com um bicho, um animalzinho.

- A) O fato de a menina ter aparência suja.
- B) O fato de a menina estar com medo dele.
- C) O fato de a menina esconder-se atrás do poste.
- D) O fato de a menina espia-lo através do vidro da janela.
- E) O fato de a menina parecer viver em condições sub-humanas.

2. “...um engasgo na garganta me afogava no que os homens experimentados chamam de sentimentalismo burguês...”

Segundo o texto 1, “sentimentalismo burguês” é uma expressão que se aplica a pessoas que:

- A) fingem sentir o que na verdade não sentem.
- B) se mostram comovidas com o contraste entre as suas boas condições de vida e a miséria alheia.
- C) tendo boas condições de vida, não se preocupam com a miséria alheia.
- D) não gostam de enfrentar os problemas da miséria e da fome.
- E) justificam seus sentimentos pela condição privilegiada que têm.

3. O autor demonstra aflição, revolta e assombro ao tomar conhecimento da situação da menina. Assinale a atitude da menina diante de sua própria situação.
- Revolta.
  - Aceitação.
  - Medo.
  - Tristeza.
  - Compaixão.
4. Ao utilizar a expressão “Na escuridão miserável” como título do texto 1, o autor quer se referir:
- às precárias moradias dos pobres.
  - ao desfavorecimento de vida da população.
  - à maldade das patroas.
  - às injustas condições de vida dos pobres.
  - à miséria de uma criança.
5. O objetivo do autor no texto 1 é mostrar:
- o descaso do qual a população sofre cotidianamente.
  - a miséria em que vivem muitas crianças.
  - a injusta exploração do trabalho de crianças pobres.
  - a dedicação de uma menina à sua família.
  - o contraste entre os ricos e os pobres.
6. Ao narrar fatos, em linguagem coloquial, é comum as pessoas falarem como a menina do texto, por meio de orações curtas, ligadas por palavras e expressões como “aí”, “e aí”, “então”, “e então”...
- Assinale a opção que apresenta a substituição mais adequada em linguagem formal para o termo “e então” no trecho “Eu estava na feira com o meu pai e então uma madame pediu para eu carregar as compras até o carro”.
- Eu estava na feira com o meu pai; uma madame pediu para eu carregar as compras até o carro.
  - Eu estava na feira com o meu pai e uma madame pediu para eu carregar as compras até o carro.
  - Eu estava na feira com o meu pai; então, uma madame pediu para eu carregar as compras até o carro.
  - Eu estava na feira com o meu pai, quando uma madame pediu para eu carregar as compras até o carro.
  - Eu estava na feira com o meu pai, enquanto uma madame pediu para eu carregar as compras até o carro.
7. Sobre o trecho “Meu impulso era voltar, bater na porta da tal mulher e meter-lhe a mão na cara”, assinale a opção **INCORRETA**.
- Todas as orações do período possuem o mesmo sujeito gramatical.
  - Uma das culpas da mulher seria o pagamento de um salário insignificante à menina.
  - O fato de não dar comida à menina é fato gerador para o sentimento expresso no trecho.
  - O período é composto tanto por subordinação quanto por coordenação.
  - O pronome oblíquo “lhe” funciona como objeto indireto de pessoa.
8. Assinale a frase que apresenta segmento circunstancial de tempo.
- A menina sentou-se na pontinha do banco, timidamente, com medo.
  - A menina esperava junto ao meio-fio, ao lado do poste.
  - Mal parei o carro, a menina saiu correndo e desapareceu na escuridão miserável da Praia do Pinto.
  - Ela carregava compras, na feira, por alguns trocados.
  - A menina trabalhava intensamente, com boa vontade, numa casa de família.
9. Assinale a opção cuja redação está em **DESCORDO** com a norma culta da língua portuguesa.
- A casa, sobre que lhe falei, ficava no Jardim Botânico.
  - A patroa lhe pagava um pequeno ordenado de onde ela descontava a comida.
  - A menina perdeu-se na escuridão, no meio da qual ficava sua casa.
  - A rua, em cuja esquina o autor encontrou a menina, localizava-se no Jardim Botânico.
  - A menina sobre quem o autor fez a crônica era mirrada e raquítica.
10. Releia o penúltimo parágrafo do texto 1:
- “Eu estava na feira com mamãe e então a madame pediu para eu carregar as compras. E aí no outro dia pediu a mamãe pra eu trabalhar na casa dela, então mamãe deixou porque mamãe não pode deixar os filhos todos sozinhos e lá em casa é sete meninos fora dois grandes que já são soldados. Pode parar que é aqui, moço, obrigado.”
- A respeito das estruturas linguísticas do fragmento acima, assinale a opção correta.
- A oração “que é aqui” expressa a causa para o motorista parar o carro.
  - As duas ocorrências da forma verbal “pediu” apresentam predicções distintas.
  - A oração “para eu carregar as compras” expressa finalidade em relação ao pedido da madame.
  - A oração “porque mamãe não pode deixar os filhos sozinhos” indica uma explicação.
  - A inserção de vírgula antes da oração “que já são soldados” alteraria o sentido original do segmento.

## TEXTO 2

### PROTESTO TÍMIDO

Ainda há pouco eu vinha para casa a pé, feliz da minha vida e faltavam dez minutos para a meia-noite. Perto da Praça General Osório, olhei para o lado e vi, junto à parede, antes da esquina, algo que me pareceu uma trouxa de roupa, um saco de lixo. Alguns passos mais e pude ver que era um menino.

Escrinho, de seus seis ou sete anos, não mais. Deitado de lado, braços dobrados como dois gravetos, as mãos protegendo a cabeça. Tinha os gambitos também encolhidos e enfiados dentro da camisa de meia esburacada, para se defender contra o frio da noite.

Estava dormindo, como podia estar morto. Outros, como eu, iam passando, sem tomar conhecimento de sua existência. Não era um ser humano, era um bicho, um saco de lixo mesmo, um traste inútil, abandonado sobre a calçada. Um menor abandonado.

Quem nunca viu um menor abandonado? A cinco passos, na casa de sucos de frutas, vários casais de jovens tomavam sucos de frutas, alguns mastigavam sanduíches. Além, na esquina da praça, o carro da radiopatrulha estacionado, dois boinas-pretas conversando do lado de fora. Ninguém tomava conhecimento da existência do menino.

Segundo as estatísticas, como ele existem nada menos que 25 milhões no Brasil. Que se pode fazer? Qual seria a reação do menino se eu o acordasse para lhe dar todo o dinheiro que trazia no bolso? Resolveria o seu problema? O problema do menor abandonado? A injustiça social?

A injustiça não se resolve.

À sombra do mundo errado

Murmuraste um protesto tímido.

Então vim pra casa, os versos do poeta se repetindo na minha cabeça. Não sou poeta e minha prosaica competência se limita a este retângulo impresso, onde me cabe escrever amenidades sobre a vida de todo dia, para distrair o leitor. E convenhamos que não é nada ameno como assunto um menor abandonado que me pareceu a poucos passos um simples monte de lixo. Remover esse lixo? Pagar a taxa da Comlurb? Ou seria melhor incinerar? Dizem os entendidos que o problema é de ordem econômica, ou seja, mais de ordem técnica que de ordem moral. Precisamos enriquecer o país, produzir, economizar divisas, combater a inflação, pechinchar. O Brasil é feito por nós. Com isso, todos os problemas se resolverão, inclusive o do menor abandonado.

Vinte e cinco milhões de menores – um dado abstrato, que a imaginação não alcança. Um menino sem pai nem mãe, sem o que comer nem onde dormir – isto é um menor abandonado. Para entender, só mesmo imaginando meu filho largado no mundo aos seis, oito ou dez anos de idade, sem ter para onde ir nem para quem apelar. Imagino que ele venha a ser um desses que se esgueiram como ratos em torno aos botequins e lanchonetes e nos importunam cutucando-nos de leve – gesto que nos desperta mal contida irritação – para nos pedir um trocado. Não temos disposição sequer para olhá-lo e simplesmente o atendemos (ou não) para nos livrarmos depressa de sua incômoda presença. Com o sentimento que sufocamos no coração, escreveríamos toda a obra de Dickens. Mas estamos em pleno século XX, vivendo a era do progresso para o Brasil, conquistando um futuro melhor para os nossos filhos. Até lá, que o menor abandonado não chateie, isto é problema para o juizado de menores. Mesmo porque são todos delinquentes, pivetes na escola do crime, cedo terminarão na cadeia ou crivados de balas pelo Esquadrão da Morte.

Pode ser. Mas a verdade é que hoje eu vi meu filho dormindo na rua, exposto ao frio da noite, e além de nada ter feito por ele, ainda o confundi com um monte de lixo.

(SABINO, Fernando. A vitória da infância. São Paulo: Editora Ática, 1995. p. 101-104)

11. O título do texto 2 pode ser explicado como uma forma de o autor:
- apresentar uma forma de o menino expressar sua triste condição de vida.
  - expressar o modo como a sociedade vê a questão do menor abandonado.
  - alertar a população sem ter que contar com participação de outras pessoas.
  - chamar a atenção do governo para um grave problema social em pleno século XX.
  - escrever em tom emotivo sobre algo que não pode resolver.
12. Assinale a afirmação que **NÃO** pode ser feita em relação à aparência ou à situação do menino.
- A condição do menino descrita é de nulidade humana.
  - A magreza do menino é entendida a partir da comparação de seus braços com gravetos.
  - O vocábulo “lixo” é utilizado metaforicamente para nomear a desumanização do menino.
  - O menor abandonado, assim como outros cutucadores, chateia o narrador.
  - Nenhuma autoridade pública percebe ou fica incomodada com o menino na calçada.
13. No terceiro parágrafo do texto 2, o autor pretende demonstrar:
- a necessidade de autoridade pública em locais com menores abandonados.
  - um cenário clássico de pobreza na Zona Sul do Rio de Janeiro.
  - a indiferença da sociedade diante da realidade do menor abandonado.
  - uma reflexão possível por parte do leitor com o cenário descrito.
  - a fatura de comida em oposição à fome do menor abandonado.
14. No que tange à pontuação do texto 2, assinale a opção **INCORRETA**.
- Deveria ser utilizada uma vírgula após a conjunção “e”, no último parágrafo.
  - Os travessões utilizados no penúltimo parágrafo poderiam ser substituídos por vírgula.
  - Os parênteses utilizados no penúltimo parágrafo poderiam ser substituídos por travessões.
  - A vírgula utilizada após “estatísticas” (4º parágrafo) isola uma oração adverbial deslocada.
  - As vírgulas utilizadas no trecho “...de ordem econômica, ou seja, mais de ordem técnica...” isolam uma expressão esclarecedora.
15. O termo sublinhado no trecho “Segundo as estatísticas, como ele existem nada menos...” **NÃO** pode ser substituído, sob risco de alteração semântica, por:
- Consoante as.
  - Pelo menos nas.
  - Pelas.
  - Conforme as.
  - Baseado nas.

16. No texto 2, Fernando Sabino lança mão de interrogativas diretas na construção de sua crítica social. Assinale a interrogativa direta que apresenta tom retórico.
- A) "Qual seria a reação do menino se eu o acordasse para lhe dar todo o dinheiro que trazia no bolso?"  
 B) "Que se pode fazer?"  
 C) "Quem nunca viu um menor abandonado?"  
 D) "Resolveria o seu problema?"  
 E) "Ou seria melhor incinerar?"
17. Assinale a opção em que a proposta de reposicionamento pronominal está de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- A) "...algo que me pareceu uma trouxa de roupa...": *algo que pareceu-me uma trouxa de roupa.*  
 B) "...minha prosaica competência se limita a este retângulo impresso...": *minha prosaica competência limita-se a este retângulo impresso.*  
 C) "Que se pode fazer?": *Que pode-se fazer?*  
 D) "...ainda o confundi com um monte de lixo...": *ainda confundi-o com um monte de lixo.*  
 E) "...onde me cabe escrever amenidades sobre a vida de todo dia...": *onde cabe-me escrever amenidades sobre a vida de todo dia.*
18. Quanto ao gênero textual, os textos 1 e 2 são classificados como:
- A) reportagens.  
 B) contos.  
 C) editoriais.  
 D) Notícias.  
 E) crônicas.
19. Assinale a opção em que o par de palavras **NÃO** é acentuado pela mesma regra.
- A) ninguém / olhá-lo.  
 B) também / milhões.  
 C) inútil / existência.  
 D) estatísticas / técnica.  
 E) sanduíche / país.
20. Assinale a opção cuja redação apresenta **INCORREÇÃO** gramatical.
- A) Nada há de esperar-se dos governantes em relação a pessoas moradoras de rua no Rio de Janeiro.  
 B) Aos menores abandonados? Não temos o que lhes dar para que não nos perturbem.  
 C) Existe infelizmente um grupo de pessoas que se importa com os Direitos Humanos.  
 D) O respeito à legislação e aos Direitos Humanos é importante para que se evitem injustiças.  
 E) Só no Sudeste são mais de duas milhões de pessoas abandonadas por becos e ruas imundas.

## LEGISLAÇÃO

21. "Os direitos humanos marcam a passagem de um Estado autoritário para um Estado de direito e, nesse contexto, o respeito às liberdades individuais, em uma verdadeira perspectiva de absentismo estatal. Seu reconhecimento surge com maior evidência nas primeiras constituições escritas, e podem ser caracterizados como frutos do pensamento liberal-burguês do século XVIII. Tais direitos dizem respeito às liberdades públicas e aos direitos políticos, ou seja, direitos civis e políticos a traduzir o valor liberdade"

(Lenza, Pedro. Direito Constitucional Esquemático. Editora Saraiva, Ano 2019, 23ª edição - Rio de Janeiro - RJ - páginas 65 e 66.)

De acordo com a Constituição Federal de 1988, em seu art. 5º, são considerados direitos individuais e coletivos, **EXCETO** o:

- A) direito à liberdade.  
 B) direito à vida.  
 C) direito ao trabalho.  
 D) direito à igualdade.  
 E) direito à propriedade.
22. Considerando o art. 37 da Constituição Federal de 1988, que trata dos princípios da administração pública direta e indireta, dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, é correto afirmar que:
- A) a lei estabelecerá os casos de contratação por tempo indeterminado para atender a necessidade de excepcional interesse público.  
 B) é garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical.  
 C) os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis somente aos brasileiros natos, na forma da lei.  
 D) os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo.  
 E) é permitida a vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público.
23. "Além dos princípios expressos, a Administração Pública ainda se orienta por outras diretrizes que também se incluem em sua principiologia, e que por isso são da mesma relevância que aquelas. Doutrina e jurisprudência usualmente a elas se referem, o que revela a sua aceitação geral como regras de proceder da Administração. É por esse motivo que os denominamos de princípios reconhecidos, para acentuar exatamente essa aceitação."

(Carvalho Filho, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo. Editora Atlas - Ano 2019 - 33ª edição São Paulo - SP - páginas 120 e 121.)

Sobre os princípios constitucionais, reconhecidos ou implícitos, que regem os atos da Administração Pública, é correto afirmar que:

- A) o grande fundamento do princípio da proporcionalidade é o excesso de poder. Por isso, o agente público pode ultrapassar os limites adequados, a fim de cumprir os objetivos da Administração.
- B) pelo princípio da autotutela não cabe à Administração anular atos administrativos, ainda que sejam ilegais. Esta competência é somente do Poder Judiciário.
- C) o princípio da disponibilidade enfatiza que a Administração tem a livre disposição dos bens e interesses públicos. Por essa razão é que os bens públicos podem ser alienados, ainda que não haja lei prevendo esta alienação.
- D) considerando o princípio da continuidade dos serviços públicos, pode a Administração interrompê-los, sempre que tiver interesse, independentemente de justificativa.
- E) de acordo com o princípio da supremacia do interesse público, as atividades administrativas são desenvolvidas pelo Estado para benefício da coletividade. Mesmo quando age em vista de algum interesse estatal imediato, o fim último deve ser voltado para o interesse público.

24. De acordo com a lei 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, são formas de provimento em cargo público, **EXCETO**:

- A) aproveitamento.
- B) nomeação.
- C) ascensão.
- D) reintegração.
- E) recondução.

25. Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação de desempenho do cargo.

Para efeitos da lei 8.112/1990, caso não seja aprovado no estágio probatório, o servidor:

- A) ainda que não seja estável, ficará em disponibilidade até encontrar um cargo compatível com a sua capacidade intelectual.
- B) será exonerado, em qualquer caso, ainda que seja estável.
- C) será exonerado ou, se estável, reconduzido ao cargo anteriormente ocupado, observados os requisitos da lei.
- D) será aposentado compulsoriamente.
- E) será exonerado ou, se estável, reconduzido ao cargo anteriormente ocupado. No entanto, se provido o cargo de origem, o servidor será aposentado compulsoriamente.

26. A lei 8.666/1993 estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos. Subordinam-se ao regime desta lei, **EXCETO**:

- A) as autarquias.
- B) qualquer entidade, ainda que não seja controlada pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios.
- C) as fundações públicas.
- D) os fundos especiais.
- E) as sociedades de economia mista.

27. A lei 9.784/1999 estabelece normas básicas sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Federal direta e indireta, visando, em especial, à proteção dos direitos dos administrados e ao melhor cumprimento dos fins da Administração.

De acordo com esta lei, é correto afirmar que os seus preceitos:

- A) não se aplicam aos órgãos do Poder Judiciário da União, ainda que no desempenho de função administrativa.
- B) também se aplicam aos órgãos do Poder Judiciário da União, no desempenho de função administrativa ou judicial.
- C) só se aplicam aos órgãos do Poder Executivo da União.
- D) não se aplicam aos órgãos do Poder Legislativo da União, ainda que seja no desempenho de função administrativa.
- E) também se aplicam aos órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário da União, quando no desempenho de função administrativa.

28. A lei de acesso à informação, de nº 12.527/2011, é de fundamental importância para a implementação de uma política pública institucional que abarque os princípios da ética, transparência, da publicização dos dados, da legalidade, da impessoalidade, da moralidade administrativa, da eficiência, do controle e da participação social, consolidando, portanto, a democracia participativa.

Nos termos da lei 12.527/2011, é correto afirmar que:

- A) não sendo possível conceder o acesso imediato à informação, o órgão ou entidade que receber o pedido deverá disponibilizar os dados no prazo de até 10 dias, sem possibilidade de prorrogação deste período.
- B) para o acesso a informações de interesse público, considerando a segurança do Estado, a identificação do requerente pode conter exigências, ainda que inviabilizem a solicitação.
- C) é dever dos órgãos e entidades públicas promover, independentemente de requerimentos, a divulgação em local de fácil acesso, no âmbito de suas competências, de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas.
- D) após análise discricionária da Administração, poderá ser negado o acesso à informação necessária à tutela judicial ou administrativa de direitos fundamentais.
- E) o acesso à informação classificada como sigilosa não cria a obrigação para aquele que deve resguardar o sigilo.

29. A participação, proteção e defesa do usuário dos serviços públicos foi consolidada com a publicação da lei 13.460/2017, que disciplina as formas de participação do usuário na administração pública direta e indireta. Para efeitos desta lei, é correto afirmar que o usuário de serviço público tem direito à adequada prestação dos serviços, devendo os agentes públicos e prestadores de serviços públicos observar as seguintes diretrizes:

- A) a possibilidade de exigência de nova prova sobre fato já comprovado em documentação válida apresentada.
- B) a presunção de má-fé do usuário.
- C) a adequação entre meios e fins, impondo exigências, obrigações e restrições, ainda que não previstas na legislação.
- D) a adoção de medidas visando à proteção à saúde e segurança dos usuários.
- E) a igualdade no tratamento aos usuários, considerando as discriminações previstas em lei.

30. A origem da palavra “ética” vem do grego “ethos”, que significa morada, lugar onde se habita, modo do ser ou caráter, conduta, visando distinguir o bem do mal e orientar as ações humanas. Para o filósofo e sociólogo Émile Durkheim, a ética está relacionada aos bons costumes e às normas de comportamento de uma determinada época.

Considerando a relevância da ética na conduta dos agentes públicos, em 1994 foi aprovado o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Nele são estabelecidas regras deontológicas que devem nortear a conduta do servidor público, visando ao bem da Administração, do usuário do serviço público e, também, da sociedade.

Nos termos deste código, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) a moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum.
- B) é dever fundamental do servidor ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
- C) é vedado ao servidor público retirar da repartição pública, sem estar legalmente autorizado, qualquer documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio público.
- D) a função pública não se integra na vida particular do servidor. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia a dia do servidor não acrescem ou diminuem o seu bom conceito na vida funcional.
- E) o servidor é proibido de fazer uso de informações privilegiadas obtidas no âmbito interno de seu serviço, em benefício próprio, de parentes, de amigos ou de terceiros.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Com relação às competências do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), definidas pela Lei 11.794, de 8 de outubro de 2008, analise as afirmativas a seguir.

I. Expedir e fazer cumprir normas relativas à utilização humanitária de animais com finalidade de ensino e pesquisa científica.

II. Credenciar instituições para criação ou utilização de animais em ensino e pesquisa científica.

III. Estabelecer e rever normas para uso e cuidado de animais de experimentação e para o credenciamento e funcionamento de instituições que criem ou utilizem animais para ensino e pesquisa.

IV. Manter cadastro atualizado dos procedimentos de ensino e pesquisa.

V. Tomar decisões sobre procedimentos e protocolos de ensino e pesquisa científica, sempre em consonância com as normas em vigor, e divulgá-las.

Podemos afirmar que:

- A) somente as afirmativas II, III, IV e V estão corretas.
- B) somente as afirmativas I e III estão corretas.
- C) somente as afirmativas II e V estão corretas.
- D) somente as afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
- E) todas as afirmativas estão corretas.

32. Segundo a Resolução Normativa CONCEA/MCTI Nº 49, de 7 de maio de 2021, todos os pesquisadores, responsáveis e demais usuários de animais de experimentação devem possuir capacitação, conforme suas atribuições nas atividades de ensino ou pesquisa científica, a fim de se garantir o bem-estar dos animais sob sua responsabilidade. Analise as afirmativas a seguir:

I. A capacitação em ética se refere aos conhecimentos da ética aplicáveis à experimentação animal, incluindo manejo, alojamento e procedimentos na espécie a ser utilizada nas atividades de ensino ou pesquisa científica.

II. Para garantir o bem-estar e a assistência veterinária aos animais durante as atividades de ensino e pesquisa científica, a equipe capacitada para planejar os procedimentos experimentais deve contar com a supervisão de um médico veterinário.

III. Qualquer técnica ou procedimento experimental deverá ser amparado por um planejamento de prevenção, alívio ou controle da dor, embasado nas resoluções do CONCEA.

IV. A capacitação específica de pesquisadores e funcionários voltada ao uso humanitário dos animais de laboratório deve ser comprovada mediante certificado de treinamento apenas em protocolos experimentais com grau de invasividade 3 ou 4.

Podemos afirmar que:

- A) somente as afirmativas I e III estão corretas.
- B) somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- C) somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- D) somente as afirmativas II, III, IV estão corretas.
- E) todas as afirmativas estão corretas.

**33.** Um modelo animal geneticamente modificado é definido como um organismo cujo patrimônio genético (genoma) foi artificialmente manipulado pela introdução, modificação ou deleção de um gene, alterando todas as células do organismo, inclusive as células germinativas (óvulos e espermatozoides), de tal forma que a modificação genética seja transmitida aos seus descendentes. Analise as afirmativas a seguir:

I. Várias cópias de um determinado gene (endógeno ou de outra espécie) são adicionadas ao genoma.

II. Um gene previamente modificado é substituído no genoma (introduzido em um locus específico).

III. A expressão de um gene existente no animal é suprimida por modificação genética, ou seja, um gene endógeno é inativado.

Escolha a opção que contém a correspondência correta com as afirmativas acima.

- A) I. Transgênico, II. Knockout e III. Knockin.
- B) I. Knockin, II. Knockout e III. Transgênico.
- C) I. Knockout, II. Knockin e III. Transgênico.
- D) I. Transgênico, II. Knockin e III. Knockout.
- E) I. Knockin, II. Transgênico e III. Knockout.

**34.** O \_\_\_\_\_ é altamente contagioso para camundongos e pode ser transmitido por aerossóis, fômites e contato direto. A infecção geralmente é assintomática em camundongos \_\_\_\_\_, podendo ser observada com frequência na maioria dos biotérios de padrão sanitário \_\_\_\_\_. Os sinais clínicos se manifestam de acordo com o tropismo e a virulência da variante infectante e, também, podem diferir em função da idade, genótipo e padrão sanitário do animal. Em animais sintomáticos podem ser identificados sinais clínicos como diarreia, icterícia e alterações neurológicas.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas.

- A) *Staphylococcus aureus*; adultos, definido.
- B) Vírus da sialodacrioadenite (SDAV); adultos; indefinido.
- C) Rotavírus; imunocompetentes; convencional.
- D) *Streptococcus zooepidemicus*; neonatos; indefinido.
- E) Vírus da hepatite murina (MHV); imunocompetentes; convencional.

**35.** A prevenção de doenças infecciosas é um componente essencial dos programas de assistência médica veterinária e biossegurança para animais de laboratório. Com relação aos programas de medicina veterinária preventiva em biotérios, podemos afirmar que:

- A) os principais métodos para detecção de infecções bacterianas em roedores de laboratório são análises bioquímicas e hematológicas.
- B) animais recém-adquiridos de outro biotério que não apresentem sinais clínicos de doença, após inspeção pelo médico veterinário responsável técnico, podem ser alojados junto com os animais das colônias já estabelecidas, dispensando o período de quarentena.
- C) em camundongos, o histórico de controle sanitário do fornecedor auxilia o médico veterinário para definir o período de quarentena e determinar se a rederivação será necessária para a eliminação de patógenos específicos.
- D) em biotérios de experimentação, somente o veterinário responsável pelos animais deverá ter acesso aos laudos de monitoramento sanitário da colônia.
- E) o período de quarentena e aclimação dos animais recém-adquiridos de outro biotério independe do tipo e duração do transporte, da espécie e do uso dos animais.

**36.** O vírus da sialodacrioadenite (SDAV) é um coronavírus, altamente contagioso, transmitido por aerossóis e contato direto com secreções de animais infectados. O SDAV apresenta tropismo pelo tecido glandular e, conseqüentemente, a infecção por SDAV resulta em inflamação e lesão das glândulas lacrimais, salivares e Harderianas. Os principais sintomas são fotofobia, lesões oculares, edema do globo ocular e lacrimejamento. O hospedeiro natural dessa infecção é o:

- A) coelho
- B) hamster
- C) camundongo
- D) gerbil
- E) rato

**37.** A desinfecção das instalações e materiais utilizados para a criação de animais de laboratório é um procedimento indispensável para eliminar agentes patogênicos, como vírus, bactérias, fungos e parasitas. Nos processos de desinfecção química utilizados na rotina de biotérios, pode-se afirmar que:

- A) o álcool etílico a 70% é apropriado para esterilização de alguns equipamentos de biotério.
- B) o hipoclorito de sódio é um desinfetante altamente eficiente para eliminar vírus e bactérias, mas tem como desvantagem o seu alto custo.
- C) os desinfetantes químicos possuem ação instantânea na eliminação de microrganismos patogênicos.
- D) as gaiolas devem ser lavadas com detergente antes do processo de desinfecção, pois a presença de matéria orgânica interfere na ação dos desinfetantes.
- E) o hipoclorito de sódio na concentração de 2% é indicado para a esterilização de gaiolas.



38. Cauda anelada, também conhecida como “ring tail”, é uma patologia que acomete ratos e camundongos de laboratório e caracteriza-se por constrições circulares na cauda, com ou sem necrose, dependendo do estágio de evolução da doença. Este quadro está associado principalmente a:
- infecção bacteriana por *Staphylococcus aureus*.
  - umidade relativa do ar no ambiente inferior a 20%, por períodos prolongados.
  - infecção bacteriana por *Salmonella sp.*
  - umidade relativa do ar no ambiente superior a 70%.
  - malformação congênita.
39. Segundo a Resolução Normativa Nº 37, de 15 de fevereiro de 2018, que baixa a Diretriz da Prática de Eutanásia do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), os métodos de eutanásia recomendáveis para lagomorfos com mais de um quilograma são:
- exsanguinação por punção cardíaca após anestesia geral, atordoamento e deslocamento cervical, anestésicos gerais intravenosos.
  - anestésicos inalatórios, atordoamento e deslocamento cervical, anestésicos gerais intravenosos.
  - anestésicos gerais intravenosos, CO<sub>2</sub>, atordoamento e deslocamento cervical.
  - injeção de barbitúricos ou anestésicos gerais por via intravenosa, exsanguinação por punção cardíaca após anestesia geral.
  - atordoamento e deslocamento cervical, exsanguinação por punção cardíaca, injeção intravenosa de barbitúricos.
40. O lixo gerado em biotérios de experimentação NBA-II é classificado como resíduos de serviço de saúde segundo a legislação (RDC 306 ANVISA, 2004). As carcaças de animais e a maravalha suja utilizada no biotério são exemplos de resíduos do Grupo A, ou seja, resíduos infectantes. Assim, é **INCORRETO** afirmar que:
- O acondicionamento deve ser feito em sacos plásticos brancos, identificados com a simbologia de substância infectante, até o limite máximo de 2/3 de sua capacidade.
  - Os resíduos do grupo A não podem ser reutilizados, reaproveitados ou reciclados.
  - As carcaças de animais devem ser descontaminadas por autoclavagem e a maravalha suja pode ser reaproveitada mediante autorização da comissão interna de biossegurança.
  - No tratamento, na unidade geradora, deve ser utilizado processo físico (autoclavagem) para inativação microbiana.
  - Os EPIs necessários no manuseio incluem uniforme, luvas, botas, gorro, máscara e óculos.
41. As condições do ambiente e manejo dos animais de laboratório devem ser estritamente controladas para se garantirem resultados experimentais válidos, confiáveis e reprodutíveis. O pesquisador deve garantir o uso de animais saudáveis, em situação de bem-estar, e deve eliminar variáveis que possam interferir nos resultados da pesquisa.
- Com relação às variáveis, é correto afirmar que:
- o período de sono dos animais de laboratório não é alterado pela temperatura e luminosidade do ambiente.
  - o estresse crônico de três semanas, por exemplo, pode exacerbar o comportamento agressivo em camundongos e ratos que convivem na mesma gaiola.
  - o período de adaptação, aclimatação e estabilização não interfere no mecanismo fisiológico normal dos animais de enfrentar adequadamente os fatores de estresse.
  - o período de adaptação não varia de uma espécie para outra no biotério de experimentação.
  - os animais respondem ao estresse liberando mediadores primários como glicocorticoides e catecolaminas, com efeitos mínimos nos tecidos e células, que não interferem na resposta fisiológica.
42. Os protocolos para coleta de sangue em ratos e camundongos dependem de parâmetros como peso e tamanho do animal, tipo de amostra necessária, volume e qualidade da amostra, frequência e intervalo de coleta, estado de saúde do animal, entre outros. Com relação à escolha da técnica de coleta de sangue mais apropriada, pode-se afirmar que:
- na punção cardíaca, um pequeno volume de sangue é obtido e a amostra é constituída por sangue arterial.
  - a punção da veia safena permite a obtenção de grande volume de sangue em camundongos.
  - a punção retro-orbital não é recomendável, uma vez que pode cegar o animal caso o operador não esteja bem treinado.
  - a punção da veia jugular é recomendada para ratos, mas a amostra pode ser contaminada por células epiteliais.
  - a punção da veia da cauda permite obtenção de grande volume de sangue e oferece baixo risco de contaminação.
43. Considerando que conhecimentos sobre anatomia, fisiologia e comportamento da espécie animal a ser utilizada, bem como conceitos sobre farmacologia, são essenciais para a execução com sucesso de qualquer projeto de pesquisa, é correto afirmar que:
- a administração de substâncias por via intraperitoneal em camundongos e ratos é a via de acesso de eleição na maioria das vezes, pois permite injetar grandes volumes e tolera variações de pH entre 3.0 e 9.0.
  - a substância pode ser introduzida diretamente na corrente sanguínea do animal por meio de gavagem.
  - as áreas dorsolaterais do pescoço, ombro e flancos são as regiões de escolha para administração intravenosa.
  - as veias laterais da cauda de ratos não são utilizadas na via de administração intravenosa, devido ao baixo volume injetado.
  - soluções oleosas ou suspensões são injetadas em músculos de grande superfície por via intramuscular.

44. Em média, o volume sanguíneo total do camundongo é de 6% a 8% do seu peso corporal. Sobre a coleta de sangue destes animais é correto afirmar que:
- A) a retirada de 1% do peso corporal é a quantidade máxima de sangue que deve ser coletada de uma vez, semanalmente, alterando o local da coleta.
  - B) a remoção diária de volume acima de 2% de sangue total é permitida dependendo do sítio.
  - C) para coletas com intervalos de sete dias, recomenda-se retirar no máximo 7,5% do volume total do sangue.
  - D) a retirada de 1% do peso corporal é a quantidade máxima de sangue que deve ser coletada de uma vez, a cada 15 dias, sempre no mesmo sítio.
  - E) a retirada de 10% a 15% do volume total do sangue em uma só vez leva à falência cardíaca.
45. A vida sensorial dos animais de laboratório é quase sempre negligenciada pelos pesquisadores, sendo que o conhecimento destes sentidos é de grande importância na manutenção do bem-estar dos animais. Portanto, é correto afirmar que o sentido mais aguçado nos roedores é:
- A) a audição
  - B) a visão
  - C) o paladar
  - D) o tato
  - E) o olfato
46. O ambiente onde são mantidos os animais de experimentação pode ser dividido em macroambiente (salas dos animais e demais áreas do biotério) e microambiente, que compreende as gaiolas nas quais os animais são alojados. Em relação ao microambiente, pode-se afirmar que:
- A) ratos e camundongos preferem gaiolas com maior intensidade de luz.
  - B) em temperaturas mais altas, os animais tendem a construir ninhos para auxiliar na termorregulação.
  - C) em média, apresenta temperatura de 3°C a 5°C abaixo da temperatura registrada no macroambiente.
  - D) a exposição a temperatura e umidade extremas pode resultar em mudanças fisiológicas e comportamentais nos animais.
  - E) o microambiente não é influenciado pelo tipo de gaiola utilizada para alojar os animais.
47. Dois pesquisadores de uma mesma instituição estão desenvolvendo projetos que envolvem camundongos transgênicos para a proteína humana ACE2. Em um dos projetos, a mutação foi estabelecida na linhagem BALB/cJ e no outro na linhagem C57BL/6J. Foram observados resultados diferentes na resposta inflamatória e nos sinais clínicos dos camundongos infectados pelo SARS-CoV2.
- Marque a opção que apresenta a causa mais provável das diferenças observadas.
- A) Sexo dos animais.
  - B) Idade dos animais.
  - C) Diferenças no fundo genético (background).
  - D) Condições ambientais não padronizadas.
  - E) Os camundongos são provenientes de fornecedores diferentes.
48. Promover o bem-estar dos animais de experimentação é essencial para garantir resultados confiáveis e reprodutíveis. Diversos fatores extrínsecos e intrínsecos aos animais podem influenciar negativamente os resultados experimentais.
- Nesse contexto, marque a opção correta.
- A) O material de nidificação serve para reduzir o odor nas gaiolas e auxiliar na termorregulação, e somente as fêmeas utilizam esse recurso para proteger seus filhotes.
  - B) Quanto menor a interação do pesquisador com o animal, melhor para que o animal não manifeste medo e estresse durante a realização dos procedimentos experimentais.
  - C) A capacitação específica é obrigatória apenas para o pesquisador principal, que pode supervisionar os demais membros da equipe para conduzir de maneira adequada os procedimentos propostos.
  - D) Apesar de não interferir no comportamento, nos parâmetros fisiológicos e na reprodução dos animais de laboratório, as condições ambientais e de manejo devem ser padronizadas para a publicação dos resultados em periódicos científicos.
  - E) Os procedimentos com animais de experimentação devem ser planejados evitando o estresse, dor e sofrimento desnecessários, de forma que assegurem a sedação, analgesia ou anestesia dos animais quando se configurar o desencadeamento de dor ou angústia.
49. Devido às características anatômicas e fisiológicas, o uso do zebrafish (*Danio rerio*) como um modelo de pesquisa tem crescido exponencialmente nas últimas décadas. Em relação a essa espécie é **INCORRETO** afirmar que:
- A) o zebrafish, nativo do sul da Ásia, é originário das partes baixas dos principais rios da Índia, Bangladesh e Nepal.
  - B) o zebrafish exibe uma tolerância a temperaturas, variando entre 6,7°C e 41,7°C, uma das maiores entre os animais peçonhentos. Entretanto, em biotérios, eles são normalmente mantidos a 20°C.
  - C) o zebrafish é uma espécie de regiões alagadiças, sendo comumente encontrado em águas rasas, paradas ou de baixa movimentação, com vegetação aquática submersa e lodo.
  - D) em biotério, adultos (com mais de 90 dias) inicialmente têm um tamanho médio total de 2-3 cm quando criados em condições ideais, mas continuam a crescer ao longo da sua vida, de 2-3 anos, podendo alcançar tamanhos de até 4-5 cm.
  - E) as larvas de zebrafish se alimentam principalmente na coluna d'água e não possuem habilidade de se alimentar na superfície ou no fundo de forma eficiente. Sendo assim, o alimento deve estar em suspensão, a fim de aumentar a sua disponibilidade ao peixe.

50. Foi detectado um surto de micoplasmose (*Mycoplasma pulmonis*) em uma colônia de camundongos transgênicos que é mantida somente num dado biotério e não há como adquirir novos animais para substituí-los. Considerando que ocorre transmissão vertical do *Mycoplasma pulmonis*, marque a opção que apresenta corretamente a orientação do médico veterinário responsável técnico para eliminar esse patógeno da colônia.
- A) Realizar a desinfecção das instalações, esterilização de todos os materiais que entram em contato com os animais e vazio sanitário por no mínimo 30 dias.
  - B) Estabelecer um programa de rederivação por histerectomia, ou seja, transferência de fetos de fêmeas doadoras infectadas para mães receptoras com padrão sanitário definido.
  - C) Realizar a transferência de filhotes recém-nascidos de fêmeas doadoras infectadas para mães adotivas com padrão sanitário definido.
  - D) Estabelecer um programa de rederivação por transferência embrionária, ou seja, transferência cirúrgica dos embriões em fases iniciais de desenvolvimento de fêmeas doadoras infectadas para fêmeas receptoras com padrão sanitário definido.
  - E) Transferir os animais para quarentena, realizar o tratamento com antibióticos e repetir os exames do controle sanitário até que os resultados sejam negativos para o *Mycoplasma pulmonis*.



UFRJ

---